



RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO DIÁRIO - 18

Monitoramento Chikungunya

Data de atualização: 10 de abril de 2026

Local: Município de Dourados/MS

1. Apresentação

Este informe epidemiológico tem como objetivo apresentar a situação atual da transmissão de Chikungunya no município de Dourados/MS, a partir da consolidação de dados provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) até a semana epidemiológica (SE) 10 e do sistema de notificação ArboNotifica do município de Dourados após a SE 10. Os casos positivos são consolidados considerando os dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL/MS). Os dados passaram por análise crítica, podendo sofrer atualizações conforme novas notificações e encerramentos de casos.

2. Definição de Casos

- **Caso em investigação:** indivíduo com sinais e sintomas compatíveis, aguardando confirmação diagnóstica.
- **Caso confirmado:** confirmado por critério laboratorial ou clínico-epidemiológico.
- **Caso provável:** soma de casos confirmados e em investigação, excluídos os descartados.
- **Taxa de Positividade:** Total de amostras positivas dentre o total de amostras testadas, de acordo com a Semana Epidemiológica de início dos sintomas.
- **Taxa de ataque:** Divisão dos casos prováveis pela população¹ em risco.

3. Situação Epidemiológica – Município de Dourados

3.1 Panorama geral

- Casos prováveis: 3.412
- Casos confirmados: **1.572**
- Casos descartados: 609
- Casos em investigação: 2.449
- Total de notificações: **4.630**
- Taxa de positividade: **72,07%**
- Taxa de ataque/100¹: **1,3%**

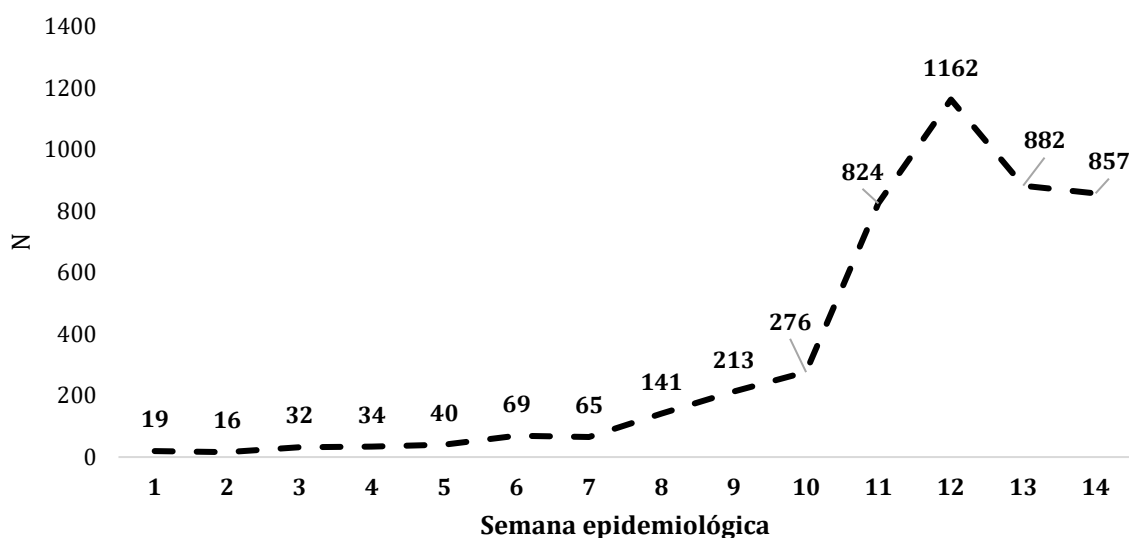
¹ População estimada IBGE 2025: 264.017



3.2 Distribuição temporal

A curva epidêmica de casos notificados apresentada no gráfico reflete o avanço da chikungunya ao longo das semanas epidemiológicas (SE) desse ano totalizando **4.630** notificações. Na SE 12 ainda observamos a elevação da curva (**Figura 1**), o que nos indica que a epidemia ainda está em ascensão. Já nas semanas 13 e 14 observamos a queda dessa curva, mas esse número ainda pode estar refletindo o atraso na atualização dos dados, fenômeno que pode ocorrer em situação de epidemia e sobrecarga nos serviços, bem como a informação que ainda está sendo gerada pois trata-se da semana atual.

Figura 1. Curva epidêmica de caso notificados



Fonte: SINAN/ArboNotifica

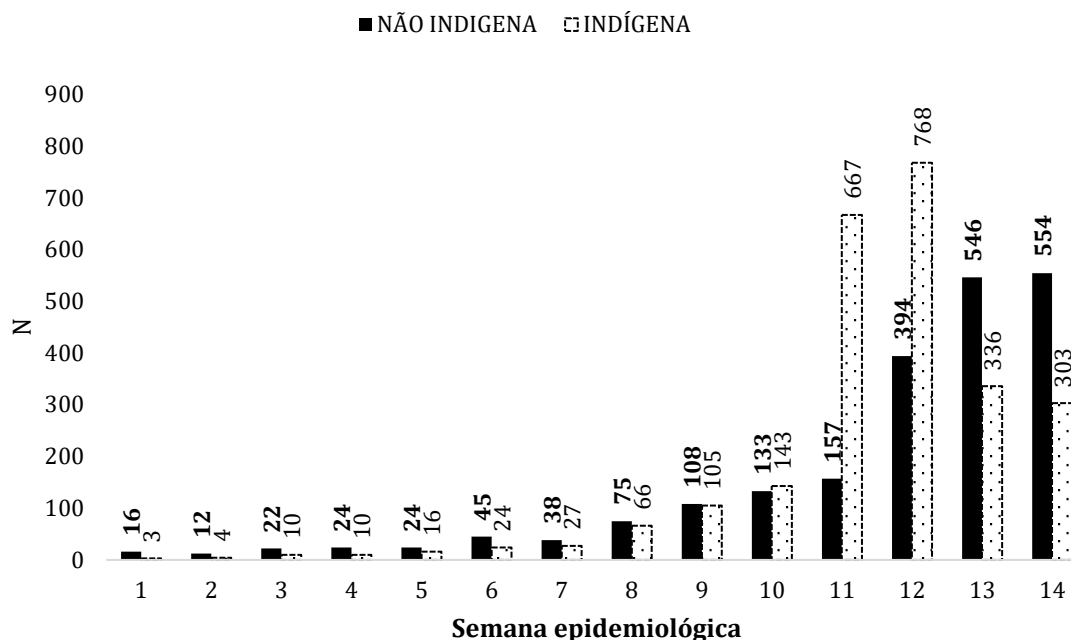
3.3 Estratificação dos casos notificados

Os dados da estratificação dos casos notificados em população indígena e não indígena apontados na **figura 2** nos informa que entre as semanas epidemiológicas 10 e 12 temos a predominância dos casos notificados na população **indígena** e a partir da semana 13 há uma inversão e observamos a predominância na população



não indígena, nos indicando que os casos agudos de chikungunya atualmente estão acontecendo principalmente no território urbano do município.

Figura 2. Estratificação dos casos notificados



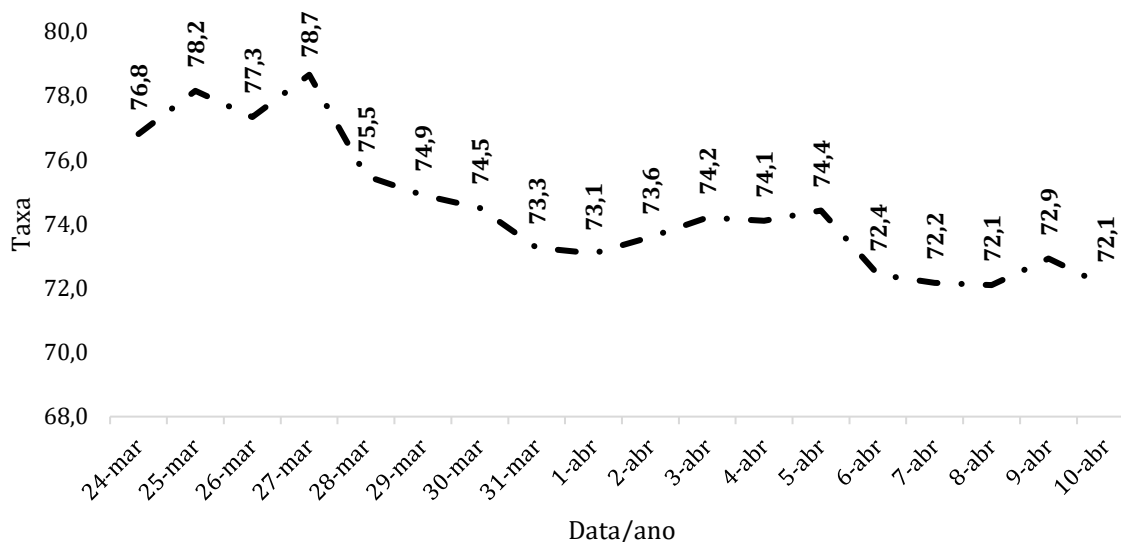
Fonte: SINAN/ArboNotifica

3.4 Curva de positividade dos casos

A curva de positividade da Chikungunya em Dourados manteve-se em níveis extremamente elevados (entre aproximadamente 72% e 79%) ao longo do período analisado, o que indica intensa circulação viral. Ainda que haja leve redução, os valores permanecem muito acima dos parâmetros considerados adequados em vigilância epidemiológica, sugerindo que a epidemia segue ativa (**Figura 3**). A taxa de positividade é um importante indicador da intensidade de transmissão, sendo que valores elevados refletem maior circulação do agente infeccioso. Organismos internacionais como a World Health Organization indicam que taxas acima de 5% já sugerem transmissão não controlada, reforçando que os níveis observados no município são extremamente altos e compatíveis com cenário epidêmico.



Figura 3. Curva de positividade dos casos



Fonte: VIGEP

3.5 Notificação de casos por unidades de saúde

Dados da **Tabela 1** abaixo nos informa sobre as notificações geradas a partir das unidades básicas de saúde do Município de Dourados, desde o início do ano inseridas no Sistema Municipal ArboNotifica. Assim como as notificações dos não indígenas, os dados da população indígena ainda incluem as notificações inseridas em outros locais que não as unidades básicas de saúde. Para uma análise mais detalhada dessa população há informativo específico da SESAI. Esses dados servem como referência para entendermos como se comportará a epidemia ajudando a analisar o aumento da demanda nas unidades de atenção primária à saúde.

Tabela 1. Notificações por unidades básicas de saúde

UNIDADES BÁSICAS DE NOTIFICAÇÃO	N
6461069 - UBSI BORORO I - IRENO ISNARD	725
3239837 - UBS JOQUEI CLUBE ANTONIO DA COSTA CARVALHO	324
2711109 - UBS SELETA BIANOR ALVES DA SILVA	224
2710870 - UBS SANTO ANDRE MARLUCIA ARAUJO LUPINETTI	94
3977927 - UBS PARQUE DO LAGO II DR NELSON RODOLFO KOZOROSKI	91
2711117 - UBS MARACANA MOTOHIDE HIRAISHI	90
2711125 - UBS PARQUE DAS NACOES II DR LUIZ ANTONIO ALVES	90
2711079 - UBS JARDIM PIRATININGA	59
6388760 - UBSI JAGUAPIRU II - PA'Y KWARA RENDY	50



PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



3489159 - UBS BEM TE VI VEREADOR AMERICO MONTEIRO SALGADO	47
2711133 - UBS CACHOEIRINHA RAMAO VIEIRA	46
5592615 - UBS NOVO HORIZONTE DR JOAQUIM LOURENCO FILHO	42
9837663 - UBS ILDEFONSO PEDROSO DR LUIZ CARLOS SIEBERT	38
2711052 - UBS CUIABAZINHO FREI HUGOLINO BECKER	37
5592593 - UBS ALTOS DO INDAIA DRA HELENA YOSHIE MORIBE	33
2710854 - UBS IV PLANO DR JULVIS ARRUDA MATOS	32
5398800 - UBS CARISMA DR DIVINO ANTONIO LUIZ	32
6803628 - UBS CHACARA DOS CAIUAS	30
2710889 - UBS CSU DR LEON TOLSTOI RODRIGUES DE LIMA	28
2710897 - UBS VILA ROSA	28
2711095 - UBS OURO VERDE TAKEO TAKIMOTO	25
2710862 - UBS IZIDRO PEDROSO DR MOACIR STEIN ARRUDA	24
2711168 - UBS PARQUE DAS NACOES I OTAVIA VITORINO SERRANTE	20
6822924 - UBS VILA INDIO ENF JACI SILVA MARTINS	17
7489102 - UBS GUAICURUS ERISVALDO MENDONCA DOS SANTOS	16
2710811 - UBS INDAPOLIS VEREADOR FREDERICO BERNARDO FRITZ HOLTERMANN	15
2711141 - UBS VILA HILDA DR ARCHIDUQUE FERNANDES	15
2710838 - UBS ITAHUM ALTAIR RAMIRES DE SOUZA DONA NEGA	12
5592607 - UBS CABECEIRA ALEGRE LEVY SCHAUSTZ	12
6943551 - UBS CAMPO DOURADO ACS MARTA SIQUEIRA RODRIGUES	12
2710986 - UBS PANAMBI E SAO PEDRO	10
3768074 - UBS VILA VIEIRA AUX ENF ELIS RENY DOS SANTOS	10
2711001 - UBS VILA FORMOSA MACAUBA ARINO PEREIRA DE MATTOS	3
2711044 - UBS VILA VARGAS ANTONIA MARQUES	1
Total geral	2332

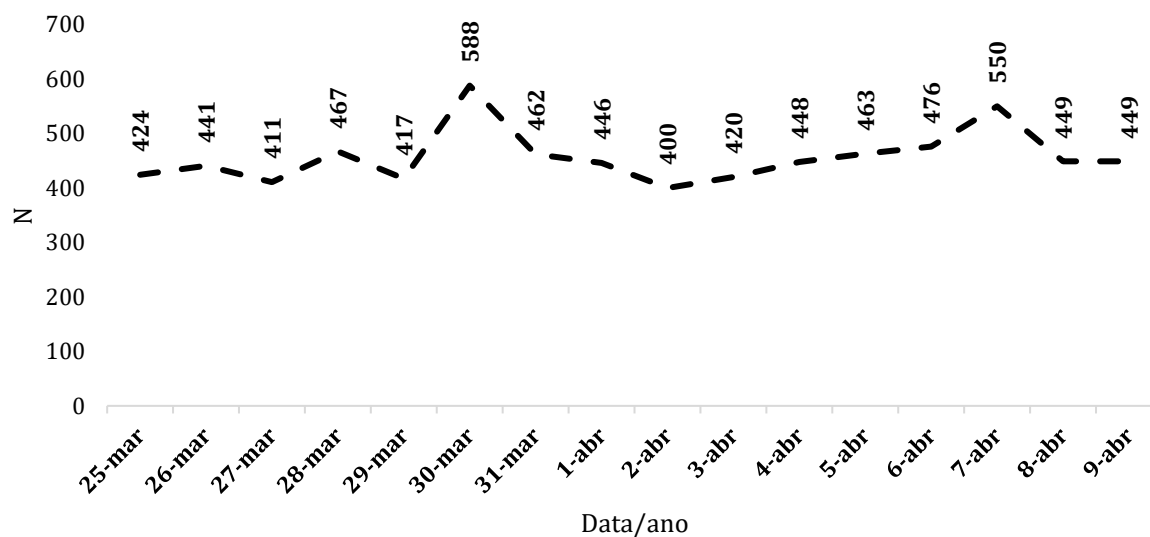
Fonte: ArboNotifica

3.6 Atendimento da Unidade de Pronto Atendimento

Acompanhando o número de atendimentos diários da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nos últimos 15 dias (**Figura 4**), observamos uma média de 457 atendimentos diários. É importante observar que a média anterior ao período da epidemia de chikungunya era de aproximadamente 300 atendimentos dia. Esses dados podem indicar aumento da demanda em virtude inclusive da quantidade de casos agudos notificados nas duas últimas semanas em território urbano, quando observamos os dados de notificação estratificados em indígenas e não indígenas. Apesar de serem dados gerais de atendimento, podem estar implicados à epidemia.



Figura 4. Número de atendimentos da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) nos últimos 15 dias.



Fonte: eSaúde/FUNSAUDE

3.7 Internações atuais de casos suspeitos e confirmados

A **Tabela 2**, elaborada a partir das informações colhidas juntos às equipes de CCIH de cada unidade hospitalar diariamente, nos dá a informação de casos internados de indígenas e não indígenas, assim como casos confirmados e ainda em investigação por chikungunya.

Tabela 2. Número de casos internados por confirmação ou suspeita de chikungunya

HOSPITAL	N
Hospital Porta da Esperança	04
Hospital Universitário HU-UFGD	18
Hospital CASSEMS	01
Hospital Regional	NI*
Hospital UNIMED	01
Hospital Santa Casa	00
Hospital da Vida	02
Hospital Evangélico Mackenzie	03
Total	29

*NI: Não informado

Fonte: NVEH/CCIH



3.8 Óbitos confirmados

A **Tabela 3**, traz a relação de **06 óbitos confirmados** por chikungunya. Todos os óbitos foram confirmados por critério laboratorial e encerrados nos sistemas de informação. Até o momento todos os óbitos confirmados são indígenas.

Tabela 3. Óbitos confirmados por chikungunya

Município residência	Idade	Sexo	Raça/cor	Início dos sintomas	Data do óbito	Comorbidades
Dourados	69 anos	F	Indígena	13/02/2026	25/02/2026	HAS+D
Dourados	73 anos	M	Indígena	04/02/2026	09/03/2026	NR
Dourados	03 meses	M	Indígena	06/03/2026	10/03/2026	NR
Dourados	60 anos	F	Indígena	06/03/2026	12/03/2026	NR
Dourados	01 mês	M	Indígena	17/03/2026	24/03/2026	NR
Dourados	55 anos	M	Indígena	01/04/2026	03/04/2026	NR

3.9 Óbito em investigação

A **Tabela 4** relaciona os óbitos ainda em investigação. Nesse momento são 02 casos em investigação, sendo 01 indígena e 01 não indígena.

Tabela 4. Óbitos em investigação para confirmação ou descarte para chikungunya

Município residência	Idade	Sexo	Raça/cor	Início dos sintomas	Data do óbito	Comorbidades
Dourados	12 anos	M	Indígena	28/02/2026	03/04/2026	NR
Dourados	10 anos	F	Parda	28/03/2026	07/04/2026	NR



4. Análise situacional

O município de Dourados encontra-se em uma emergência em saúde pública causada pela chikungunya, com predominância ainda na população indígena, mas avançando para todo o território municipal, fato observado principalmente nas duas últimas semanas onde nesse período há o predomínio dos casos notificados na população não indígenas. Os dados apresentam expressivo aumento de casos e internações com início de sobrecarga nos atendimentos da rede de atenção primária à saúde, emergências, bem como na ocupação de leitos hospitalares. Outro fator preocupante é a taxa de positividade dos casos que no momento está em 72,07%, que nos demonstra que a grande maioria dos que apresentam sintomas e são testados apresentam resultado positivo para a doença. Ao longo do ciclo da epidemia iremos observar também a taxa de ataque da doença que hoje encontra-se em 1,3%. Essa última informação será importante para entendermos o comprometimento dos recursos e avaliação do risco. Em relação aos óbitos temos 06 casos confirmados e 02 em investigação, sendo os óbitos já confirmados todos indígenas e dos 02 em investigação, 01 é indígena e 01 não indígena. Isso demonstra que o foco de maior preocupação ainda são as aldeias indígenas.

5. Situação epidemiológica nas Aldeias

- **Casos prováveis:** 1.780
- **Casos confirmados:** 1.264
- **Casos descartados:** 444
- **Casos em investigação:** 516
- **Total de notificações:** 2.224
- **Atendimentos hospitalares:** 246

As informações em relação à população indígena foram integradas a partir do Gerenciador de Ambiente de Laboratório (GAL), do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do sistema ArboNotifica (utilizado pelo município de Dourados), Gerência dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (GNVEH) e de planilhas operacionais oriundas das ações de busca ativa realizadas no território. Ressalta-se que, por se tratar de bases distintas, o processo de consolidação envolveu etapas de padronização, qualificação e análise crítica dos dados por técnicos especializados da SES, visando maior consistência e fidedignidade das



**PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



informações apresentadas, minimizando situações de duplicidade de pacientes, dados sujeito a alterações devido a atualizações constante.